

Protestos travam a cidade

Motoristas de aplicativos e mototaxistas se manifestaram contra escassez de combustível

ANILSON SALOMÃO
REPÓRTER

Motoristas de aplicativos de transporte particular e motociclistas realizam manifestações, na tarde de ontem (24), contra a falta de combustíveis em alguns postos da capital, em decorrência da paralisação de caminhoneiros em todo o país. Ao menos três pontos de Salvador registraram protesto e o trânsito ficou congestionado. A disparada no valor da gasolina, que ultrapassa R\$ 5 em alguns postos, também foi motivo do protesto.

Na capital, ao menos 20% dos postos já sofrem com o desabastecimento, que fez a demanda crescer e os preços aumentarem. Diante do reajuste repentino, motoristas se mobilizaram para protestar na Avenida Paralela, seguindo do Imbuí até a região do Iguatemi/Rodoviária, Avenida ACM (próximo ao Hiperposto).

Atila Santana, presidente do Sindicato dos Motoristas por Aplicativos e Condutores

Foto: Reginaldo Ipê



de Cooperativas do Estado da Bahia (Simactter), falou que houve uma organização para que houvesse essa mobilização quase que total dos motoristas de aplicativos, "Nos organizamos e nos espalhamos para protestar contra os preços abusivos praticados pelos postos.

Estamos nos manifestando em vários pontos contra os donos de postos e o cartel formado por eles. É um absurdo o que estão fazendo e estamos reagindo", afirmou Atila.

Além dos motoristas de aplicativos, mototaxistas também estiveram presentes na

manifestação, no sentido oposto, saíram da região do Iguatemi em direção a paralela, segundo os organizadores eram cerca de 150 motos apoiando a mobilização contra o aumento excessivo do combustível.

Roberto Almeida, um dos presentes na manifestação, mostrou

PARALELA

Trânsito ficou travado na tarde de ontem

muita indignação com o valor do combustível no país que tem uma das maiores produções, "É inaceitável esse valor, o Brasil é um grande exportador de combustível, então se entendi que somos um dos que mais produzem, esse valor é inaceitável" destaca Roberto.

Maria Rita, motorista que estava presa no congestionamento por conta da manifestação, diz ser a favor da dos caminhoneiros, mais entende que produtos básicos poderiam ser entregues, "Eles poderiam ao menos entregar mercadoria essenciais, como alimentos perecíveis e alimentos frescos, para evitar o desperdício" disse a motorista.

Nessa sexta, parte dos manifestantes, em sinal de apoio à paralisação nacional, prometem levar comida e água para os caminhoneiros que realizam piquetes na Bahia.

É TEMPO DE CONECTAR.

SISTEMA FIEB. HÁ 70 ANOS CONECTANDO A INDÚSTRIA AO FUTURO.



O Sistema FIEB está completando 70 anos em uma época especial: a da indústria 4.0. Uma nova era que chegou para revolucionar a forma de se produzir, com muito mais inovação e tecnologia, conectividade e integração. Conectando indústrias ao futuro e fortalecendo ainda mais o setor na Bahia. Um novo tempo que o Sistema FIEB está preparado para viver com você.